

AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Abril a Junho 2024

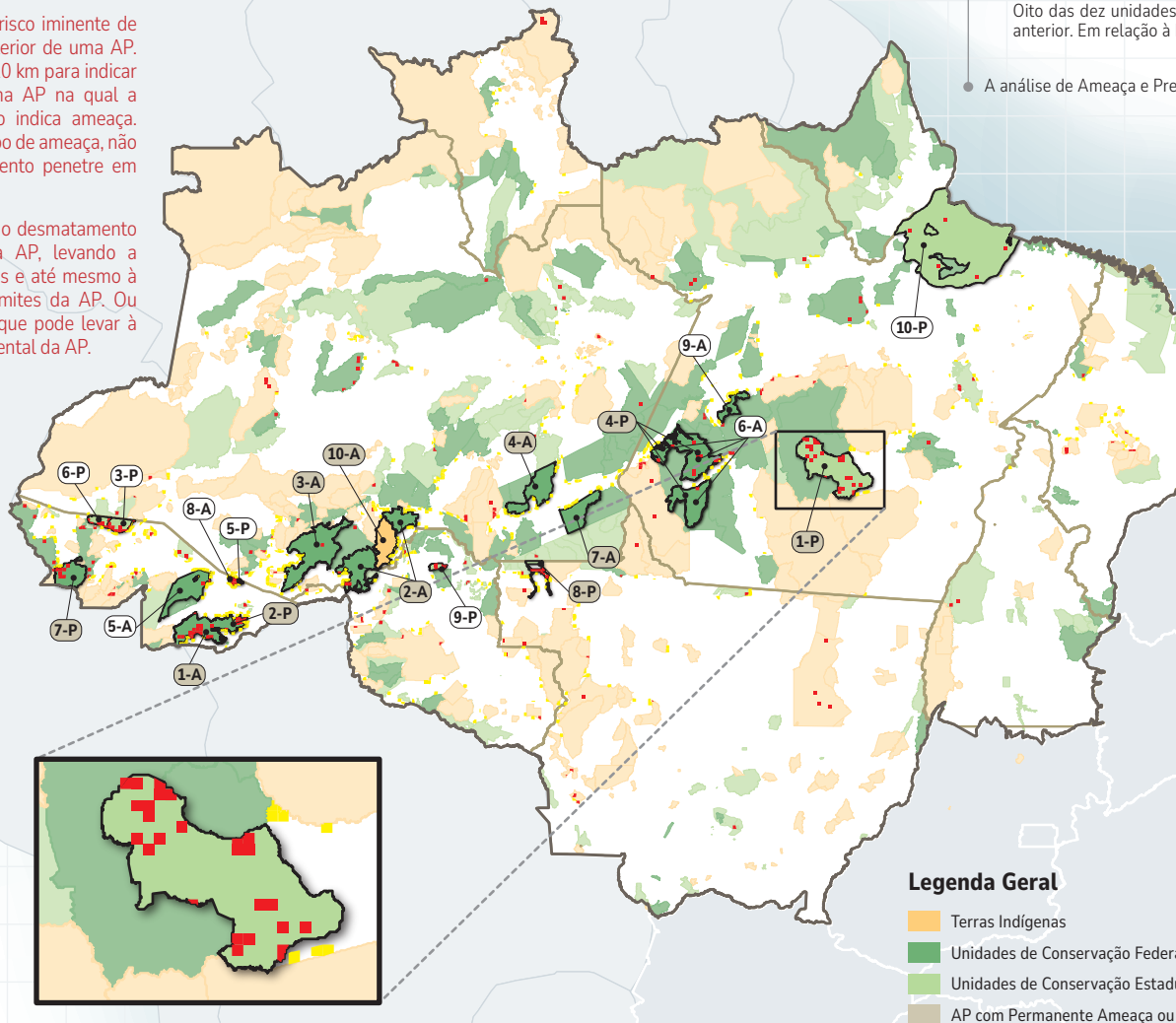
AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas Protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 4), os seus benefícios para a manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais, como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as Ameaças e Pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas, um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça, não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar à desestabilização legal e ambiental da AP.

O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão referentes ao período de abril a junho de 2024.



RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de abril a junho de 2024 detectou um total de 897 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- Das 909 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 654 (72%) indicam Ameaça e 255 (28%) Pressão em APs. O número de células com ocorrência de desmatamento de abril a junho de 2024 é 9% menor em comparação com abril a junho de 2023. Isso ocorre porque, além do número de alertas ser menor no período atual, a área desmatada também reduziu 13% em comparação com o período anterior.
- As APs mais Ameaçadas foram a REXEX Chico Mendes (AC) e a PARNA Matinguari (AM/RO), ambas ocuparam o quarto e o primeiro lugar, respectivamente, no ranking de APs Ameaçadas do período anterior. Seis das dez APs mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 1).
- A APA Triunfo do Xingu (PA) e a REXEX Chico Mendes (AC) foram as APs mais Pressionadas. Cinco das dez APs mais pressionadas do período estão localizadas no estado do Acre (Gráfico 2).
- As Terras Indígenas TI Jacareúba/Katawixi (AM) e TI Katukina/Kaxinawa (AC) foram as mais Ameaçadas no período. A TI Jacareúba/Katawixi (AM) também ocupou o primeiro lugar no ranking de Terras Indígenas Ameaçadas no período anterior. A PI Xingu (MT) e TI Cachoeira Seca do Iriri (PA) lideram o ranking das mais pressionadas.
- As Unidades de Conservação Federais que lideram o ranking de Ameaça são a REXEX Chico Mendes (AC) e a PARNA Matinguari (AM/RO). Seis das dez unidades de conservação federais mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior. Em relação à Pressão, a REXEX Chico Mendes (AC) e a APA do Tapajós (PA) lideram o ranking de unidades de conservação federais pressionadas no período.
- As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameaçadas foram a FES do Antimary (AC) e a APA do Lago de Tucuruí (PA). Oito das dez unidades de conservação estaduais mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior. Em relação à Pressão, a APA Triunfo do Xingu (PA) e a FES do Rio Gregório (AC) são as líderes do ranking.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentada no Anexo 1.

Gráfico 1
As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

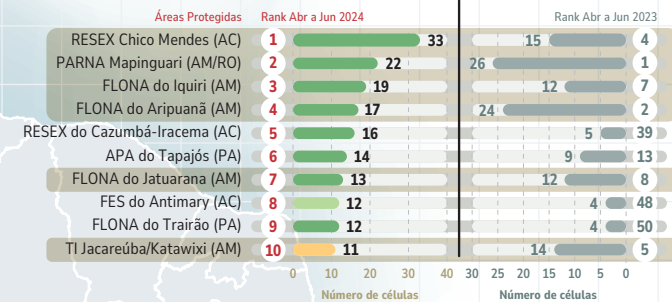
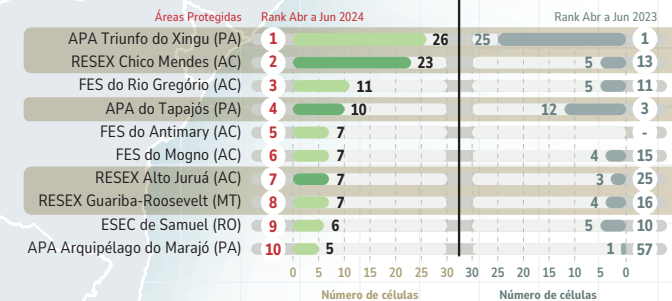


Gráfico 2
As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)



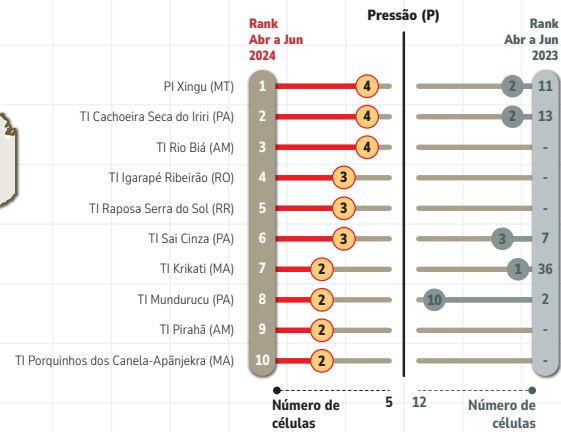
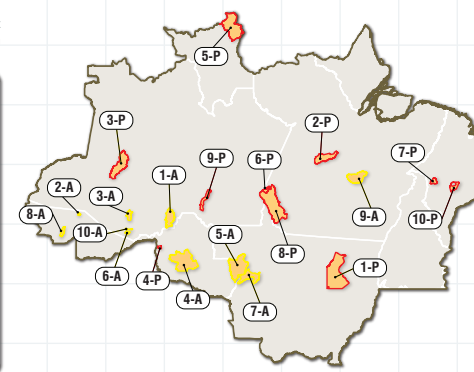
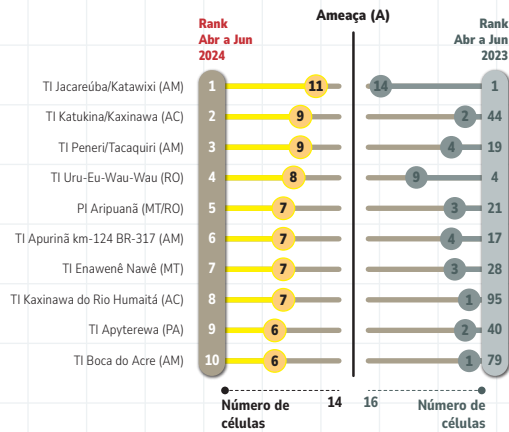
Legenda Geral

- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação Federais
- Unidades de Conservação Estaduais
- AP com Permanente Ameaça ou Pressão
- Área de Entorno (Buffer 10 km)
- Células 10 km x 10 km
- Desmatamento abr a jun 2024
- Centróide do desmatamento

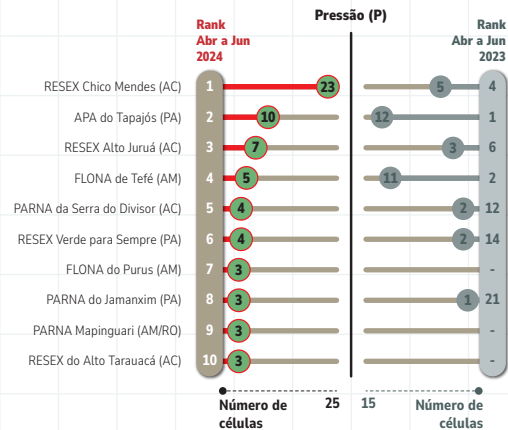
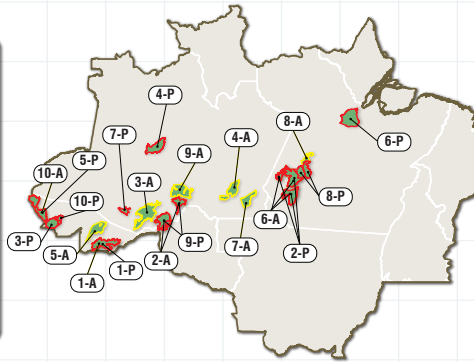
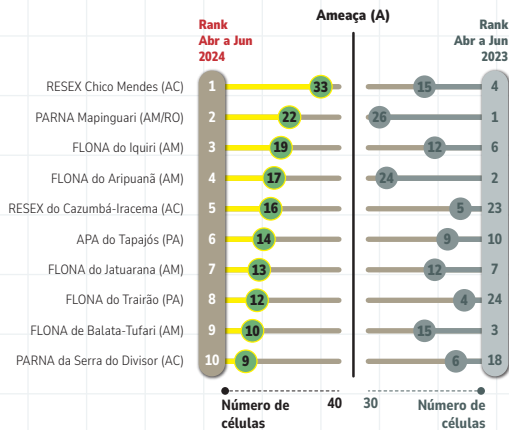
- Ameaça
- Pressão

ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

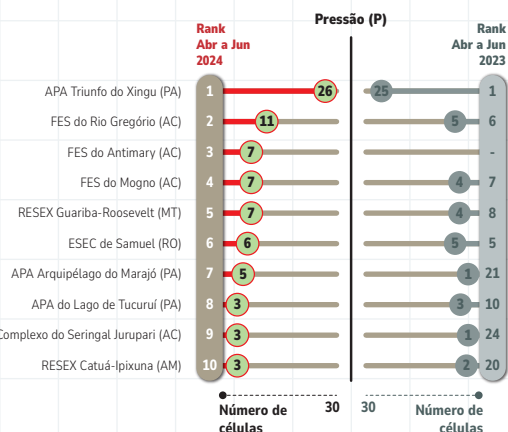
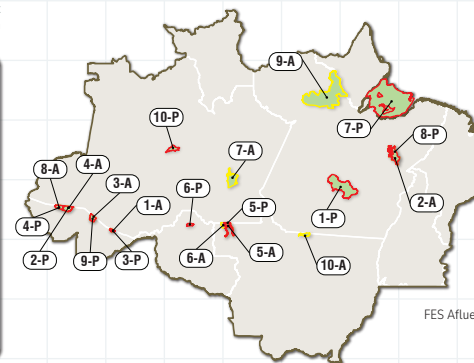
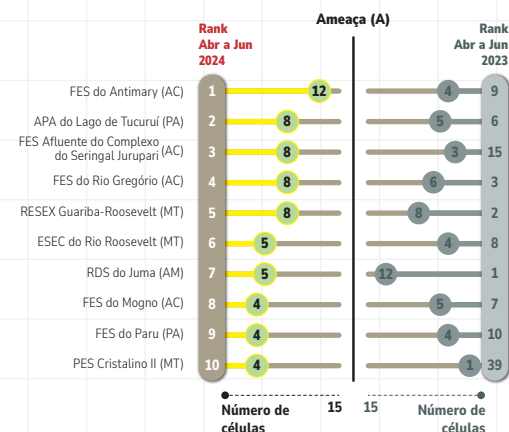
TERRAS INDÍGENAS



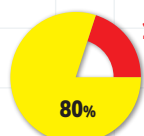
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



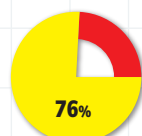
UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



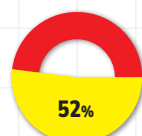
PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS



Terras Indígenas



UC - Federal



UC - Estadual